TL5141

MOÇÃO

TIMOR NÃO PODE ESPERAR

Timor vive momentos dramáticos.
Um povo corajoso está a ser dizimado porque escolheu a liberdade.
Permita-lhe que recordemos alguns factos.
Timos é uma ex-colónia portuguesa, que no momento da descolonização foi invadida pela Indonésia. A invasão em 1975 provocou mais de 200.000 mortes sendo, proporcionalmente, o segundo maior genocídio do século.
A Comunidade Internacional nunca reconheceu a anexação.
Em 1992 Xanana Gusmão foi preso.
Em 1996 D. Ximenes Belo, Bispo de Dili, e Ramos Horta foram distinguidos com o Prémio Nobel da Paz.
A 30 de Agosto de 1999, sob os auspícios da ONU foi realizado um referendo no qual participaram 98.6% dos eleitores timorenses, 78.5% dos votantes escolheram a Independência.
Desde 4 de Setembro, estão a ocorrer as maiores atrocidades em Timor, por iniciativa das milícias armadas, em colaboração com a tropa Indonésia, do que já resultaram mais de 20.000 mortes e 60.000 deportados de acordo com o alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.
Destruição da cidade de Dili.
Destruição da Cruz Vermelha Internacional, das escolas, das igrejas, dos edifícios públicos, etc.
Mortes de jornalistas, expulsão de embaixadores e organizações humanitárias.
Atrocidades incríveis (ex.: morte de crianças, centenas de corpos decapitados)
Brutais ataques aos representantes da igreja (D. Ximenes e D. Basílio) tendo que se refugiar no exílio e nas montanhas. Alguns padres e freiras foram mortos.
Timor exige com urgência o reforço de forças militares operacionais da Comunidade Internacional, para que estas obriguem a tropa Indonésia e as milícias a entregarem, o mais rápido possível, os milhares de timorenses que foram levados pelas forças e pelas milícias para Timor Ocidental.

A Assembleia de Freguesia de Sobral de Monte Agraço reunida no dia 28 de Setembro de 1999, em sede própria e perante a gravidade do momento vivido pelo povo de Timor,

Delibera

1.º Repudiar veementemente o genocídio que se está a praticar contra o povo Maubere.

2.º Manifestar a sua repulsa pela conduta vergonhosa do Governo da Indonésia e pela manifesta onoperância da Comunidade Internacional no que consta a falta de forças militares operacionais no terreno.

3.º Manifestar junto da C.P.D.M. (Comissão dos Direitos do Povo Maubere) para insistir junto da ONU e das Embaixadas dos Países Membros permanentes do Concelho de Segurança (EUA-China-França-Inglaterra-Rússia) para a necessidade imperiosa e urgente de reclamar junto dos respectivos governos a intervenção imediata de mais reforço de tropas operacionais, em especial, em Timor Ocidental.